

A candidatura de Sarney

Apesar das declarações que Sarney vem fazendo nos últimos dias, não se pode nem se deve considerar sua candidatura à Presidência da República como fato consumado. O ex-presidente não é um bisonho em política. Embora nascido e formado na antiga UDN, com o passar dos anos ele adquiriu o melhor estilo de um velho e prudente político do antigo PSD. Sabe que vai enfrentar uma dura pa-

rada pela frente, se decidir aceitar o desafio da disputa presidencial. É a primeira vez na história brasileira - caso de FHC - que um candidato concorre à Presidência da República no exercício do cargo, o que no Brasil não é pouco. E a favorecê-lo conta ainda com a estabilidade econômica, embora o governo tenha áreas de desgaste com a alta taxa de desemprego, a insatisfação de funcionários públicos,

aposentados e da área rural.

Diante desse quadro, medindo os prós e contras, Sarney só irá para a disputa se estiver certo de que tem chances reais de vitória. Certeza absoluta de vitória numa eleição ninguém possui, nem mesmo FHC, porque numa campanha em que predomina fortemente o fator emocional os acontecimentos se produzem e se alteram com extraordinária velocidade.